

*Assessoria  
municipal*

1  
*[Handwritten signature]*

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
PORTO COVO**

**ATA DA REUNIÃO DE 29 DE JUNHO DE 2017**

**SESSÃO ORDINÁRIA  
ATA N.º 02/2017**

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezassete, realizou-se, no Auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com início pelas 21:15 horas, com as seguintes presenças. -----

**MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----**

**Presidente:** Miguel Paulo Ferreira Ribeiro  
Anabela Pereira Custódio Gonçalves  
Paula Cristina Costa Silva  
Carla Sofia Rosa Vilhena da Silva

**FALTAS JUSTIFICADAS: -----**

**1.ª Secretária:** Ana Paula de Jesus Pereira Sabido  
**2.ª Secretária:** Catarina Marques Nobre de Sousa  
José Gil

**EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----**

**Presidente:** Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa  
**Secretário:** José Pedro do Nascimento Arsénio  
**Tesoureiro:** Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins

**ORDEM DE TRABALHOS:-----**

**1.º PONTO: APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:-----**

**2.º PONTO: ANÁLISE DA ATIVIDADE DA JUNTA DO II TRIMESTRE DE 2017:--**

**INÍCIO DA REUNIÃO:** Verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia deu início à reunião pelas 21.15 horas:-----

**ORDEM DE TRABALHOS: -----**

**1.º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----**

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a ata da reunião anterior. O membro da Assembleia Carla Silva solicitou a alteração da ata nalgumas das suas intervenções, manifestando-se concordante com o restante. A ata n.º 01/2017 de 03.04.2017, foi aprovada pelos 3 membros que estiveram presentes na reunião anterior mas será novamente analisada e aprovada na próxima reunião nos termos do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

**2.º PONTO: ANÁLISE DA ATIVIDADE DA JUNTA DO II TRIMESTRE DE 2017: -**

----- O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao presidente da Junta para este apresentar o Relatório de Atividades.-----

----- O Presidente da Junta iniciou a leitura do Relatório e foi explicando o que tinha sido a atividade da autarquia neste trimestre esclarecendo as acções e atividades mais relevantes, relativas ao Pessoal, Educação, Cultura, Habitação e Urbanização, Saneamento e Higiene, Apoios e Subsídios, Acção social, Vias de Comunicação, entre outras.-----

-----O Presidente da Assembleia, perguntou se algum membro da Assembleia tinha alguma questão a colocar ou se queria fazer algum comentário. -----

----- O membro da Assembleia, Anabela Gonçalves, perguntou se os baldes do

**REUNIÃO DE 29.06.2017****ATA N.º 02/17**

lixo colocados no Largo Marquês de Pombal, se irão aí continuar.-----

----- O Tesoureiro da Junta, respondeu que os baldes vão ficar no Largo para reforçar a recolha do lixo.-----

-----O membro da assembleia, Anabela Gonçalves manifestou a sua concordância com a medida, já que as papeleiras são insuficientes. -----

-----O membro da Assembleia Carla Silva, apesar de saber que não é da competência da Junta a compra de contentores, propõe que se coloquem contentores enterrados na zona da Baía já que devido à obra do Polis os contentores mudaram de localização e ficam completamente cheios de lixo orgânico e tem sempre um cheiro insuportável, já que estão constantemente abertos. Sugere ao Executivo que reforce a sua posição perante a CMS para a colocação de contentores enterrados e resolução do problema.-----

-----O Tesoureiro da Junta, Sandro Martins, explicou que são os próprios funcionários da Câmara que deixam os contentores abertos. Depois da recolha quase todos ficam abertos. Os funcionários já foram inclusive repreendidos.-----

----- O membro da Assembleia Carla Silva, questionou se durante o Verão vai haver reforço na recolha do lixo orgânico, já que urge resolver a situação.-----

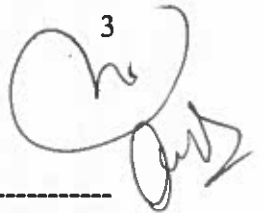
-----O Presidente da Junta explicou que a resolução do problema está equacionada no próprio Relatório de Atividades. A Junta está a preparar um espaço junto ao Cemitério Municipal, para recolha de papelão, vidro e lixo orgânico. Quando o espaço estiver preparado a Junta irá fazer uma reunião com os comerciantes, para explicar o funcionamento do novo espaço. Isto vai evitar que os comerciantes corram os contentores todos e os encham ou coloquem no chão quando eles estão cheios. Quando a Ambilital se deslocar ao espaço um funcionário da Junta fará o acompanhamento da situação e ajudará na recolha do lixo. Foi esta a forma que arranjamos para acabar com o lixo. Já que durante o Verão os comerciantes aumentam o volume de lixo em consequência do aumento do trabalho e nesta altura a própria Ambilital não consegue dar a resposta que nós necessitamos e esta foi a forma que arranjamos para solucionar o problema, já que temos feito pedidos de contentores, banheiras e depósitos e nunca conseguimos obter uma solução. Vamos retirar a ráfia e colocar chapas de contenção e ainda um telhado de protecção e espera-se desta forma minimizar o impacto negativo que existe em termos de lixo. Vamos também sensibilizar os nossos comerciantes, inclusive apoiando aqueles que tenham muito papelão e não tenham transporte para o local. Esperamos criar uma boa parceria com os comerciantes já que uma boa imagem turística de Porto Covo, também os beneficia a eles. -----

-----Explicou que a Junta de Freguesia fez a recolocação dos Ecopontos existentes no estacionamento, deslocando-os 20 m mas mesmo assim vê-se alguns funcionários do comércio deitarem o papelão e o vidro para os outros contentores não fazendo a devida separação do lixo, para evitarem a deslocação por mais 15m.-----

-----O Presidente da Junta, esclareceu que a Junta se candidatou às 7 maravilhas – Aldeias de Portugal e que fomos apurados para a segunda fase, espera que isso traga mais pessoas a Porto Covo.-----

**DEPOIS DA ORDEM DE TRABALHOS:-----**

----- O Presidente da Assembleia deu início ao período depois da ordem do dia e perguntou se alguém do público ou membros da assembleia queria intervir depois

3  


da Ordem de Trabalhos:-----

-----O Tesoureiro da Junta, pediu a palavra para manifestar o seu desagrado pelo "excelente" Parque de Estacionamento da Praia Grande, que apresenta um local de construção recente extremamente frágil onde as autocaravanas estacionam, já que a pedra foi assente em areia e esta não foi devidamente apertada e as caravanas ao estacionarem no local têm provocado danos levantando as pedras; há já uma grande parte do passeio arrancado que não foi recolocado e os empreiteiros já deram a obra por finalizada.-----

-----O Presidente da Assembleia, perguntou quanto é que foi arrancado?-----

-----O Presidente da Junta respondeu que foi logo no início da obra, para fazerem uma ligação com outra zona; arrancaram pelo menos 8/10 m de passeio, que terá que ser reposto pela firma, pelo facto de as autocaravanas estacionarem junto ao passeio mesmo lá estando um sinal de estacionamento proibido.-----

-----O Presidente da Assembleia, explicou que o problema se resolve com uma chamada para a GNR, já que eles nos acusaram de não dizermos nada e que o estacionamento das caravanas também se resolve colocando uns limitadores de altura, inclusive na Samouqueira-----

-----O Presidente da Junta, respondeu que a Junta não está 100% de acordo com a criação do Parque para autocaravanas no Clube Desportivo, deveria ser um particular a criar estas condições, mas as condições mínimas que se conseguiram obter foi estarem no campo de futebol. Entende que é preferível estarem ali do que no local onde estavam anteriormente porque choca menos as pessoas. Explica que entretanto os trabalhos atrasaram e por isso receia que se passe mais um verão com os vários problemas que as autocaravanas nos causam.-----

----- O Presidente da Assembleia, afirmou que na Praia da Samouqueira, estão dezenas de caravanas junto da falésia e que esta apresentam riscos de ruir e se isso acontecer e morrerem lá pessoas levanta-se a questão de saber de quem é a culpa e vão de imediato culpar a autarquia.-----

----- O Presidente da Junta, explicou que a culpa é da Polícia Marítima, já que há um Regulamento de Ordenamento da Orla Costeira que estipula que a menos de 50 m da orla marítima não se pode estacionar. A Polícia Marítima pode atuar com base nesse Regulamento, não é preciso estar ali sinalética nenhuma, quer na Praia Grande, Búzios ou Samoqueira.-----

----- O Presidente da Assembleia retorquiu que oficialmente a culpa é da Polícia Marítima mas há sempre quem vá dizer que é da Junta ou da Câmara, porque não previram a situação, que não colocarem algo para não passarem...é isso que acaba por acontecer.-----

-----O Presidente da Junta afirmou que a Câmara não pode ser responsabilizada porque não tem Policia Municipal.-----

-----O Tesoureiro da Junta, interviu para explicar que o Parque de Campismo Costa do Vizir está preparado para receber autocaravanas, com as alterações que entretanto fizeram.-----

-----O membro da assembleia Paula Silva disse que o Parque de Campismo da Ilha também está preparado.-----

-----O Presidente da Junta, concordou e explicou que este tem condições para 42 autocaravanas desde há 2 anos atrás.-----

-----O Presidente da Assembleia, refere que não só as caravanas estacionam

## REUNIÃO DE 29.06.2017

### ATA N.º 02/17

por todo o lado como também as roulettes e a polícia que devia multar não o faz.--  
-----O Presidente da Junta, opinou que espera que o espaço no campo de futebol esteja pronto, que as placas cheguem o mais rápido possível, para que se possa passar um verão mais descansado sem os problemas causados pelas autocaravanas.-----

-----O presidente da Assembleia perguntou quem era a pessoa que estava a tratar das placas já que há que a pressionar para que as placas sejam entregues e se resolva o problema.-----

-----O Presidente da Junta respondeu que é o fiscal, o Sr. José Manuel e que espera que o parque no Clube funcione, pelo menos durante um ano, para que se possa avaliar o seu funcionamento. Informou também que as receitas revertem a favor do Clube.-----

-----O Presidente da assembleia, manifesta-se desejando que na próxima assembleia do Clube já se consiga eleger uma direcção e que esta com essas receitas possa fazer algumas coisas, já que o muro do Clube precisa de ser rebocado e pintado, porque está tudo a cair. Precisa também de uma rede nova.--

-----A munícipe Fátima Nunes, diz que está tudo estragado e a precisar de ser arranjado.-----

-----O Presidente da Assembleia perguntou se foi a Junta que autorizou as mesas da esplanada da nova Churrasqueira do Mercado Municipal, ou se foi a Vereadora.-----

----- O Presidente da Junta respondeu que não foi a Junta.-----

----- O Tesoureiro da Junta respondeu que os gerentes da Churrasqueira fizeram o licenciamento 0 e que veio um fiscal da Câmara verificar as medidas e abordou os senhores verbalmente informando que eles teriam que deixar um espaço transitável de 1,20 m, que no seu entender é insuficiente, principalmente na zona do Multibanco. Informou os concessionários em questão que passado algum tempo viria fiscalizar e que se não cumprissem as regras que lhes foram estabelecidas que perderiam a esplanada.-----

-----O Presidente da assembleia perguntou qual a validade do contrato celebrado com estes concessionários, se é um ano, se é renovável, se a Junta não renovar que consequências terá? Já que afirma que lhe faz um pouco de confusão eles estarem a fazer um investimento tão grande.-----

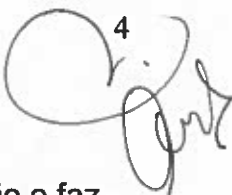
-----O Presidente da Junta, respondeu que para não renovar terá que alegar razões válidas. Explicou também que a Junta fez o concurso em carta fechada para duas lojas e que eles concorreram às duas lojas e depois do concurso ganho pediram para fazer só uma, mas o Executivo deliberou que se deveriam manter as duas lojas, já que foi isso que foi posto a concurso.-----

----- O Presidente da Assembleia, levantou a questão da concorrência entre as várias lojas do Mercado Municipal.-----

----- O membro da Assembleia Paula Silva, afirma que fazem concorrência uns aos outros, quer nas lojas, quer nas bancas. Até o Mini-Mercado faz concorrência ao snack-bar.-----

----- O Presidente da Junta, retorquiu que quando a Junta ficou com o Mercado para gestão deveria ter feito um Regulamento que abrangesse essas situações e evitasse os problemas. Sugere que a Junta deveria fazer uma remodelação da estrutura do Mercado para diversificar os negócios aí existentes.-----

-----O Presidente da Assembleia, perguntou se a Junta não vai ainda a tempo de

4  


## REUNIÃO DE 29.06.2017

## ATA N.º 02/17

fazer um Regulamento.-----

----- O Presidente da Junta respondeu que não, já que o Talho do Tarrazina não tinha contrato e por isso ele só paga a renda se quiser. Agora já se fizeram contratos e já temos algo a que nos agarrar. Só foram celebrados contratos com os novos concessionários no mandato deste Executivo, os outros concessionários não têm contratos. Afirma que o Mercado Municipal deveria ser auto-sustentável, não é para dar lucro nem é para ter prejuízo. ----- O Presidente da Assembleia, perguntou quais foram as medidas tomadas relativamente a quem não tinha contrato e não pagava a renda.-----

----- O Presidente da Junta, respondeu que quem não quis pagar a dívida teve que sair. -----

-----O Presidente da assembleia perguntou qual foram as questões abordadas na reunião com a Rota Vicentina.-----

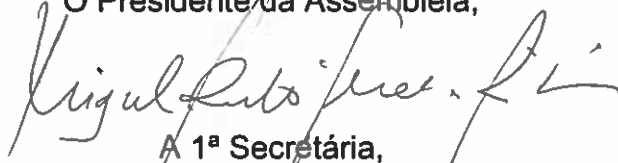
----- O Presidente da Junta, explicou que relativamente à reunião realizada com a Rota Vicentina e os taxistas no auditório da Junta, que foi equacionada a possibilidade dos taxistas levarem as pessoas para Sines, por €10,00. Acrescenta que esta proposta foi colocada mesmo pelos taxistas e que as pessoas viriam inscrever-se aqui na Junta de Freguesia e que isso seria uma mais valia, pois existem poucos transportes públicos.-----

----- O Presidente da Assembleia perguntou se os autocarros municipais que circulam em Sines, não poderiam vir para Porto Covo, para levarem as pessoas às diversas praias.-----

----- O Presidente da Junta, respondeu que não podem circular em Porto Covo, apenas em Sines.-----

----- **ENCERRAMENTO:** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 23:00 horas, do dia vinte e nove de junho do ano de dois mil e dezassete, da qual se lavrou a presente ata, que foi redigida pela Secretária e que depois de lida e aprovada em minuta vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente da Assembleia,



A 1ª Secretária,



A 2ª Secretária,